

ATA SUMÁRIA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2022  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ

**DATA, HORA E LOCAL:** Em 12 de setembro de 2022, às 14h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV; Sônia Pereira Ribeiro de Almeida – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto e Aline de Oliveira Silva – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. **PAUTA:** 1) Saldo Financeiro; 2) Apresentação de Novos fundos e sugestões de aplicações e relocação para Setembro e Outubro até a próxima reunião; 3) Visita do Consultor Victor da Crédito e Mercado; **ASSUNTOS TRATADOS:** A reunião foi presidida pela Responsável pelo QUATISPREV senhora diretora presidente Katia Simone de Oliveira que iniciou cumprimentando a todos os presentes, passando ao primeiro tópico da pauta: Saldo do Instituto no final do mês de Agosto no Valor de R\$ 50.063.363,42. A Diretora Presidente informou que foi aberto processo de credenciamento da gestora **ICATU VANGUARDA** cnpj: 68.622.174/0001-20 com as documentações necessárias para realização dos futuros investimentos, sendo que estes estão sendo apresentados para apreciação dos membros deste comitê. Dando prosseguimento apresentou os fundos de investimentos que foram credenciados a fim de que possamos analisar e realizar novas aplicações, segue os fundos apresentados: **FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES** cnpj: 05.964.067/0001-60, que foi avaliada pela consultoria de investimento Crédito e Mercado tendo a seguinte avaliação: Objetivo/Política de investimento - O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus COTISTAS rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas preponderantemente pelo mercado de renda variável, com o objetivo buscar retorno por meio da seleção de empresas cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do "preço justo" estimado e/ou aquelas com histórico e/ou perspectiva de continuar com forte crescimento de lucros, receitas e fluxos de caixa em relação ao mercado, não obstante, o FUNDO poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo. Estratégia - O fundo segue estratégia de "valor" desenvolvida por Benjamin Graham, a estratégia consiste em encontrar ações que estão sendo negociadas a um preço abaixo do seu valor intrínseco - que estão subvalorizadas - e adquiri-las neste momento, a fim de aguardar a convergência de fatores que levarão estes determinados papéis aos seus preços considerados justos. Para chegar ao valor justo de cada ação para composição na carteira do fundo, o gestor traça uma profunda análise das empresas, como demonstrações contábeis e fluxo de caixa futuro. Composição da Carteira - A carteira do fundo datada em 31/01/2022 estava composta da seguinte forma: Ações (93,13% do PL), Operação compromissada (5,29% do PL), Debêntures (1,13% do PL), Fundos de Investimento (0,19% do PL) e Valores a pagar/receber (0,15% do PL). As maiores posições em ações eram: Petrobras (14,08% do PL), Vale (8,70% do PL) Itau (8,17% do PL), e Gerdau (6,19% do PL), entre outras. Classificação: Ações Valor Taxa de Administração: A taxa de administração do Fundo (2,0% a.a.), está em linha com as práticas de mercado para Fundos que possuem estratégias semelhantes. O fundo também cobrará adicionalmente taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% do IBOVESPA. Rentabilidade: Para fins de comparação, a rentabilidade do fundo apresenta-se acima do seu índice de referência (Ibovespa) na maioria dos períodos observados. Riscos: Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados ao mercado. Enquadramento: O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso I da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações, não havendo, portanto, impedimentos em receber investimentos por parte do RPPS (regulamento v. 17/09/2019), a política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2022 permite alocação máxima no limite superior de até 20% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso I da Resolução CMN 4.963/2021. Atualmente, a carteira apresenta 15,27% (base fevereiro/2022), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 2.256.192,08. Dado o PL do FUNDO (base fevereiro/2022) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$ 30.811.009,81 para novos investimentos no FUNDO. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, e possui aproximadamente 3,37% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (Ações Valor). Fundos com esta característica têm como diferencial, alocar seus recursos de acordo com a valuation das empresas listadas na B3, através de análises fundamentalistas, a fim de encontrar possíveis distorções nos preços das ações. Por se tratar de uma estratégia de longo prazo, torna-se atraente possuir fundos com essa característica, pois vão ao encontro com as necessidades previdenciárias do Regime Próprio. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, sugerimos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de médio prazo. A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das

José

Katia

Aline

Sônia



instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de novembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Após análise dos documentos apresentados foi aprovado a aplicação no fundo referente ao valor máximo de R\$ 500.000,00. Passou a apresentar o fundo: **ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP** cnpj: 19.719.727/0001-51, com a seguinte avaliação da consultoria de Investimento – Regulamento: O fundo tem por objetivo buscar retorno aos seus cotistas através de investimentos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem. A política de investimento do fundo consiste em buscar rentabilidade superior à variação do IMA B - 5, aplicando seus recursos em ativos financeiros de renda fixa soberanos e de instituições privadas, tais como: certificados de depósito bancário (CDBs), debêntures, notas promissórias, com o objetivo de buscar auferir rentabilidade superior à de instrumentos tradicionais de renda fixa. Rentabilidade: Encontra-se acima do indicador de referência (IMA-B 5) na maioria dos períodos analisados, refletindo o disposto em seu regulamento. Taxa de Administração: A taxa de administração cobrada será de 0,40% a.a., em linha com as taxas praticadas em fundos com estratégia semelhante. Será cobrado também, 20% a efeito de taxa de performance no que exceder 100% do IMA-B 5. Risco: Com relação ao risco, o que incorre predominantemente é o risco de mercado e crédito. Enquadramento: O regulamento do fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, atende aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações, Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b", estando, portanto, apto a receber aportes de recursos pelo RPPS (regulamento v. 19/nov/2019). Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de QUATIS - A política de investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2022 permite alocação máxima no limite superior de até 5% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b " da Resolução CMN 4.963/2021. Atualmente, a carteira apresenta 0% (base fevereiro/2022), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 2.384.975,79. Dado o PL do FUNDO (base fevereiro/2022) e o possível investimento do RPPS, há suporte de até R\$182.989.491,85 para novos investimentos no FUNDO. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui ativos em fundos com estratégias semelhantes (Credito Privado). Consideramos importante a exposição em fundos de crédito privado. Esses fundos, tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, recomendamos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento. Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de médio prazo. A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem as novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de novembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/21, Artigo 1º, § 1º, Inciso VI, e § 3º, Portaria MPS 519/2011 e alterações, considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Por tanto após análise foi aprovado a aplicação no valor de até R\$ 1.000.000,00 no fundo ICATU. Logo após foi permitida a participação do consultor de investimento para apresentação das projeções e perspectivas para os próximos meses. Já o cenário externo traz incertezas. O conflito entre Rússia e Ucrânia continua sem previsão de conciliações e há a possibilidade de futuros conflitos entre China e Taiwan, após alguns líderes dos Estados Unidos realizarem visitas a Taiwan. Os investidores apresentam preocupações devido aos indícios de desaceleração econômica global, ocasionado pela pressão inflacionária e consequente aumento na taxa de juros das principais economias. PERSPECTIVAS A alta dos juros nos EUA faz com que muitos investidores estrangeiros deixem o Brasil para que obtenham melhores rentabilidades no país norte-americano. Com isso, há uma maior probabilidade de que a cotação do dólar suba nos próximos períodos, além disso, há a indicação de que poderá ter uma recessão global. A perspectiva é de que as principais economias mundiais continuem subindo as taxas básicas de juros na tentativa de conter os avanços da inflação. Com isso, os títulos de renda fixa tendem a ficar mais atrativos. A preocupação com o quadro fiscal brasileiro para o segundo semestre de 2022 e para 2023 devem continuar devido as medidas temporárias implementadas pelo governo. Além disso, a

psl  
[Handwritten signatures]



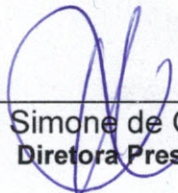
proximidade das eleições presidenciais deve trazer volatilidade para o cenário econômico brasileiro.

**RECOMENDAÇÃO** - Referente a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo; a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, há oportunidades a quem quiser ingressar, onde muitos já RPPS aderiram por conta da recessão. Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M 1 na totalidade de 15%. Com o mercado sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Feitas as devidas observações por parte de todos e sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.



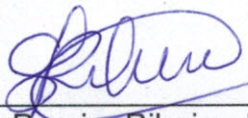
---

Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães  
Diretora Adm.Financeira



---

Katia Simone de Oliveira  
Diretora Presidente



---

Sônia Pereira Ribeiro de Almeida  
Membro Comitê de Investimento



---

Aline de Oliveira Silva  
Membro Comitê de Investimento